

MATRIZ DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELO EMPREENDIMENTO																										
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																										
Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência	Expectativa de Ocorrência	Abrangência			Importância		Reversibilidade			Prazo			MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS	REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL					
						Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível Parcialmente	Irreversível	Temporário			Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17			
Mitigadora / Compensatório / Potencializadora																							%	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17		
REAIS	1	Consumo de Água	Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	-	1				3				5			5			94,7	Média	Mitigadoras: - Aplicação de Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de água, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente; - Implantação o sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra; - Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes; - Realização de trabalhos de educação ambiental com os funcionários de obra para sensibilização quanto a redução do consumo de água evitando desperdício	10	85,23	Média		
	2	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Águas Subterrâneas por Efluentes Líquidos	-	1				3				5	1			1		66,7	Média	Mitigadoras: Efluente Sanitário - Encaminhar os efluentes sanitários gerados no canteiro de obras, desde o início das atividades, à rede coletora municipal para tratamento pelo município por meio da Empresa Municipal de Água e Saneamento - EMASA, não comprometendo a qualidade hídrica da região. Efluente de Obra - Efluente de Obra Não Contaminado: O efluente líquido gerado nas concretagens, uso de argamassas, lavagem de ferramentas e das caixarias sujas com argamassa, areia, concreto e afins, deverá ser destinado a um reservatório para reuso na obra para umidificação e resfriamento do concreto. O lodo resultante do armazenamento desse efluente não contaminado deverá ser destinado como resíduo da construção civil - RCC Classe A. - Efluente de Obra Contaminado: Os efluentes perigosos contendo tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde, devem ser destinados a reservatório específico para armazenamento temporário e gerido como resíduo da construção civil - RCC contaminado Classe D, sendo coletados e destinados por empresa especializada e licenciada, devendo ser gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA sempre que forem coletados.	50	33,35	Baixa		
	3	Geração de Efluentes Líquidos	Pressão no Sistema de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos	-	1				3				5			5	1		85,3	Média	Mitigadoras: - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental na obra, com objetivo de reduzir o consumo de água e a consequente produção de efluentes líquidos sanitários; - Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes líquidos sanitários.	10	76,77	Média		
	4	Geração de Resíduos da Construção Civil	Contaminação do Solo por Resíduos da Construção Civil	-	1				3				3				3	1		66,5	Média	Mitigadoras: - Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de RCC, com objetivo garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final; - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais na obra, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente.	50	33,25	Baixa	
	5	Geração de Resíduos da Construção Civil	Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos	-	1				3				3				3	1		66,5	Média	Mitigadoras: - Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de RCC, com objetivo garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final; - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais na obra, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente.	30	46,55	Baixa	
	6	Lixiviação de Solo	Pressão no Sistema de Drenagem Urbana	-	1				3				5			5		3	1	85,5	Média	Mitigadoras: - Lavagem das rodas dos veículos que estiverem sujas com barro, evitando que espalhem barro nas vias do entorno; - Cobrimento com lonas os caminhões para evitar a queda de resíduos nas vias; - Realização de varrição das vias sempre que houver carreamento do solo o entorno; - Implantação de sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra.	10	76,95	Média	
	7	Geração de ruído em decorrência do uso de equipamentos utilizados para a execução das obras como, betoneiras, serras, retroescavadeira, marteletes e veículos de carga pesada	Perturbação à Vizinhança em Decorrencia de Ruídos	-	1				3				3			5		5	1	85,1	Média	Mitigadoras: - Cumprimento às condições apresentadas na Lei Municipal nº 2377/2004, além da norma ABNT NBR 10.151:2019; - Manutenção periódica do maquinário como, por exemplo, a lubrificação dos equipamentos conforme a recomendação do fabricante; - Instalação de tapumes a fim de reduzir a propagação do ruído; - Após a execução da laje do térreo, implantar a área de equipamentos ruidosos (serras de madeira, ferro, etc) do canteiro de obras no interior da edificação a fim de amenizar a propagação de ruídos; - Realizar manutenção periódica em equipamentos e maquinários ruidosos.	10	76,59	Média	
	8	Movimentação de veículos pesados	Deterioração de Vias Públicas		1				3				5			5		3	1	85,5	Média	Mitigadoras: - Circulação e estacionamento de veículos pesados e a operação de carga e descarga no empreendimento deverão estar em conformidade com o Decreto Nº 4.020/2004 (BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 2004). - Limpeza dos pneus dos veículos na saída do canteiro de obras, quando couber. - Limpeza das vias públicas, se ocorrer sujeira decorrentes da obra. - Cobertura dos caminhões e automóveis que transportam materiais soltos com lonas. - Após a conclusão da obra, os danos causados à infraestrutura viária (drenagem, pavimentação, sinalização e outros elementos da via) serão reparados pelo empreendedor, se tiverem sido causados por ele.	50	42,75	Baixa	
	9	Aumento da demanda por vagas públicas de estacionamento de carro e moto e espaço para manobra de veículos pesados	Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento	-	1				3				3			5		5	1	85,1	Média	Mitigadoras: - Revisão de vagas de estacionamento exclusivas para os funcionários da obra e, garantir que todos tenham um lugar seguro e adequado para deixar seus veículos. As vagas serão localizadas dentro do perímetro do canteiro, no pavimento do subsolo, assim que as obras do mesmo tiverem sido finalizadas, evitando qualquer interferência no tráfego das vias públicas circundantes e contribuindo para a organização e segurança no local de trabalho. Serão 14 vagas para automóveis, 26 vagas para motocicletas e 30 vagas para bicicletas; - Em relação aos veículos de carga, será utilizado o terreno lindeiro para a manobra dos caminhões nos períodos da carga e descarga. O raio adequado e o espaço para manobra estão dispostos no projeto do canteiro de obras. Prevê-se que todas as operações de carga e descarga ocorram dentro do perímetro ofertado, minimizando o impacto no tráfego local e atendendo às exigências de segurança e legislação;	80	17,02	Nula	
	10	Geração de tráfego pelos veículos envolvidos na obra	Pressão no Sistema Viário Próximo	-	1				3				3			5		3	1	75,9	Média	Mitigadoras: - Priorizar que as viagens de carga durante a fase de implantação ocorram fora do horário de pico do meio-dia, ou seja, entre 11:00 e 13:00; - Organizar as viagens de carga durante a obra de forma que não ocorram simultaneamente, sendo espaçadas ao longo do tempo, a fim de impedir fluxos de veículos de carga concentrados em pequenos períodos. - Implantação de dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos em trabalhos na área. - Caso seja feita a utilização de veículos que possam vir a interferir no fluxo viário, mesmo que de maneira parcial ou temporária, será notificado a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência. Será também feita a obtenção prévia da Autorização Especial de Trânsito (AET) junto	10	68,31	Média	
	11	Geração de poluentes atmosféricos	Contaminação Atmosférica por Emissão de Particulados e Gases	-	1				3				3					3	1	66,5	Média	Mitigadoras: - Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos; - Instalação de telas de proteção no entorno da obra, conforme as normas técnicas, para a redução da emissão de partículas pela incidência de ventos; - Limpeza constante das vias do entorno, com varrição e se necessária a lavagem, evitando a propagação de poeiras; - Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira; - Lavagem de veículos e maquinários nas saídas de ambientes com solo exposto, principalmente na fase de movimentação de terra e fundações; - Realizar manutenção periódica e preventiva em veículos e equipamentos emissores atmosféricos.	30	46,55	Baixa	
	12	Consumo de Recursos Naturais	Aumento no Consumo de Recursos Naturais	-	1				3				5				5	1		94,7	Média	Mitigadoras: - Utilização de matérias primas com origem ambientalmente regularizada; - Apresentação de cópia das Licenças Ambientais de Operação (LAO) dos principais fornecedores de concreto, cerâmica vermelha (tijolo), gesso, granito e argamassa.	10	85,23	Média	
POTENCIAIS POSITIVO	#	Geração de vagas de emprego temporários e renda	Benefícios à Comunidade Decorrentes da Geração de Empregos e Renda	+	Impacto Positivo																Potencializadoras: - Priorizar o recrutamento de trabalhadores do município de Balneário Camboriú.				Impacto Positivo	
	#	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Águas Subterrâneas por Efluentes Líquidos	-	Impacto Potencial																Não se Aplica				Impacto Potencial	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																													
Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência		Expectativa de Ocorrência		Abrangência			Importância			Reversibilidade			Prazo		MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS					REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL		
				Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporário	Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17	Mitigadora / Compensatório / Potencializadora					%	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17		
REAIS	13	Consumo de Água	Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	-	5		3			5			5			5			132,7	Alta	Mitigadoras: - Seguir as manutenções constantes no Manual do Condomínio, especificamente em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar vazamentos durante o funcionamento do empreendimento; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de reduzir o consumo de água pelos usuários do empreendimento, bem como outros desperdícios e assuntos de meio ambiente; - Utilização de equipamentos econômicos de água, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água; - Instalação de sistema de captação e reutilização de água da chuva, para usos não potáveis (limpeza de garagens, calçadas, terraços, molhar jardins, etc), com reservatório com volume total de 22,10 m³.					30	92,89	Média	
	14	Geração de Efluentes Líquidos	Pressão no Sistema de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos	-	5		3			5			5			5			132,7	Alta	Mitigadoras: - Seguir as manutenções constantes no Manual do Condomínio, especificamente em relação ao Sistema hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de reduzir o consumo de água pelos usuários do empreendimento e consequentemente a redução da produção de efluentes; - Utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água.					30	92,89	Média	
	15	Geração de Resíduos Sólidos Urbanos	Contaminação do Solo por Resíduos Sólidos Urbanos	-	5	1			3			3	1						5	85,5	Média	Mitigadoras: - Elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, específico para o empreendimento em questão, apontando e descrevendo ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à redução da geração, segregação, acondicionamento, transporte e destino final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente; - Implantação de lixeiras de reciclagem em área comum; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de incentivar a disposição/separação correta dos resíduos, bem como, para evitar desperdícios e, outros assuntos de meio ambiente; - Uso de sinalização indicativa para os usuários do empreendimento, em relação ao descarte correto dos resíduos.					80	17,1	Nula
	16	Geração de Resíduos Sólidos Urbanos	Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos	-	5		3			5		3		3					5	114,1	Alta	Mitigadoras: - Elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, específico para o empreendimento em questão, apontando e descrevendo ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à redução da geração, segregação, acondicionamento, transporte e destino final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente; - Implantação de lixeiras de reciclagem em área comum; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de incentivar a disposição/separação correta dos resíduos, bem como, para evitar desperdícios e, outros assuntos de meio ambiente; - Uso de sinalização indicativa para os usuários do empreendimento, em relação ao descarte correto dos resíduos.					30	79,87	Média
	17	Impermeabilização do solo	Alteração no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais	-	5		3		3				5		3				5	113,9	Alta	Mitigadoras: - Implantação de um tanque de retardo com volume de 34,33 m³, para mitigar a área impermeabilizada pela construção do imóvel e reduzir o risco de alagamentos, uma vez que ele atrasa o despejo das águas pluviais na rede pública de drenagem; - Implantação de sistema de coleta, armazenamento e utilização de águas pluviais para usos não potáveis (rega de jardins, lavagem de calçadas, garagens, etc), composto por reservatório de reaproveitamento de 22,10 m³.					30	79,73	Média
	18	Acréscimo de viagens por veículos no entorno do empreendimento	Pressão no Sistema Viário Próximo	-	5		3		3				5		5				5	123,1	Alta	Mitigadoras: - Implantar espaço interno ao edifício para o estacionamento de bicicletas dos moradores. O bicicletário terá 22,81m² e irá comportar no mínimo 12 bicicletas de forma horizontal, conforme o Manual de Sinalização Cicloviária do CONTRAN (Volume VIII). Essas vagas serão para uso privativo da edificação; - Manter os itens paisagísticos previstos no projeto que trarão benefícios para a paisagem urbana ao tornar o entorno próximo ainda mais agradável e consequentemente promover maior uso do modo pedonal pela população da edificação; - Implantar dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos por questões de segurança.					50	61,55	Baixa
FASE DE OPERAÇÃO	19	Acréscimo de viagens a pé	Pressão no Sistema Pedonal	-	5		3		3			3		3				5	104,5	Alta	Mitigadoras: - Refazer todo o passeio da testada do lote, com todas as necessidades de acessibilidade com podotátil.					10	94,05	Média	
	20	Aumento da demanda por vagas públicas	Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento	-	5		3		3				5		3				5	113,9	Alta	Mitigadoras: - O empreendimento em questão se trata de um edifício residencial que contará com 229 vagas privativas de estacionamento para veículos na área residencial, além de mais 30 vagas para motos e 1 vaga para carga e descarga, o que irá atender a demanda das unidades residenciais; - A sala comercial localizada no térreo tem como previsão a necessidade de 8 vagas de estacionamento (1 vaga a cada 100m²), porém o estacionamento público-privado na edificação terá 29 vagas para carros e 12 vagas para motos, o que permitirá que visitantes da edificação estacionem sem causar transtornos e demanda nas vias públicas; - A vaga de carga e descarga, implantada no térreo, irá suprir demandas da edificação sem causar transtornos nas vias e o bicicletário interno a edificação também irá minimizar a demanda por vagas públicas. - Será feita a implantação de dispositivos luminosos indicando a entrada e saída de veículos durante a fase de operação do empreendimento. - Todas as vagas serão sinalizadas respeitando e cumprindo as seguintes referências: • Dimensões e sinalização das vagas gerais (simples, carga/descarga) de automóveis e motociclistas deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do Contran (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução Contran nº 973/2022; • Dimensões, sinalização e numeração das vagas PNE e de idosos (automóveis) deverão respeitar a Resolução Contran nº 965/2022 e anexos; • Dimensões e sinalização das vagas para bicicletas deverão respeitar o Manual de Sinalização Cicloviário do Contran (Volume VIII), regulamentado pela Resolução Contran nº 973/2022. - Todas as placas serão em ACM e Película Refletiva grau técnico prismático, com impressão digital 1200 x 1200 dpi/s, com aplicação de overlay, anti UV, na cor padrão Munsell com pintura eletrostática, conforme Manuais/Resoluções do Contran e normas ABNT NBR 16.179/21, NBR 14.644/21, NBR 14.891/21 e NBR 14.890/21.					30	79,73	Média
	21	Utilização de bicicletas como meio de locomoção e consequente aumento da demanda por vagas de estacionamento	Desordenamento do Estacionamento de Bicicletas	-	5		3		3			3		3				5	104,5	Alta	Mitigadoras: - Implantar espaço interno ao edifício para o estacionamento de bicicletas dos moradores. O bicicletário terá 22,81m² e irá comportar no mínimo 12 bicicletas de forma horizontal, conforme o Manual de Sinalização Cicloviária do CONTRAN (Volume VIII). Essas vagas serão para uso privativo da edificação.					50	52,25	Baixa	
	22	Alto o fluxo de entrada e saída de veículos no empreendimento	Congestionamento de Veículos no Acesso ao Empreendimento	-	5		3		3			5		3				5	113,9	Alta	Mitigadoras: - Instalar dispositivo de alerta, luminoso e sonoro, nos portões de acesso de veículos, visando melhorar a segurança viária no local; - Instalar placas de advertência indicando a altura máxima permitida de veículos; - Fazer dois acessos distintos, um para os pavimentos que levam ao subsolo e outro para os pavimentos superiores, o que reduzirá os conflitos veiculares e diminuirá o congestionamento nos acessos. Esses acessos terão dimensão suficiente para permitir movimentos de entrada e saída de forma simultânea.					30	79,73	Média	
	23	Aumento do uso de equipamentos públicos de saúde	Pressão no Sistema Público de Saúde	-	5	1				5	1				5				5	104,1	Alta	Mitigadoras: - Disponibilização de kits de primeiros socorros na recepção do empreendimento.					0	104,1	Alta
	24	Aumento do uso de equipamentos públicos de educação	Pressão no Sistema Público de Educação	-	5	1					5	1			5				5	104,1	Alta	Mitigadoras: - Não há.					0	104,1	Alta
25	Aumento do uso de equipamentos de esporte e lazer	Pressão nos Equipamentos de Esporte e Lazer	-	5		3		3		1			3					5	95,1	Média	Mitigadoras: - Disponibilização de áreas de lazer exclusivas em pavimentos destinados a esta finalidade.					30	66,57	Média	
26	Inserção de empreendimento de alto gabarito no local	Sombreamento do Entorno Próximo ao Empreendimento	-	5		3		3		1			5		3			95,3	Média	Mitigadoras: - Não há.					0	95,3	Média		

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																													
Nº	ASPECTO		IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência		Expectativa de Ocorrência		Abrangência			Importância			Reversibilidade			Prazo		MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS				REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL		
					Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporário	Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17	Mitigadora / Compensatório / Potencializadora				%	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17		
POSITIVOS	27	Inserção de empreendimento de alto gabarito no local	Bloqueio Parcial de Correntes de Ventos	-		5		3		3		1				5			5	104,3	Alta	Mitigadoras: - Manter as características do projeto do empreendimento que compreendem: - Design aerodinâmico do edifício com formas curvas nos cantos que auxiliam na redução da resistência do vento e evitam concentrações intensas de fluxo; - Alargamento da base, uma estratégia arquitetônica eficaz para mitigar os impactos negativos dos ventos em torno de edifícios altos. Essa abordagem modifica a interação entre o vento e a estrutura no nível do solo, ajudando a melhorar a ventilação local e reduzir efeitos adversos.				30	73,01	Média	
	#	Geração de vagas de emprego e renda	Benefícios à Comunidade Decorrentes da Geração de Empregos e Renda	+	Impacto Positivo																	Potencializadoras: - Priorizar o recrutamento de trabalhadores do município de Balneário Camboriú.				Impacto Positivo			
	#	Arrecadação tributária municipal pelo investimento à ser feito pelo empreendedor	Benefícios ao Poder Público Decorrentes do Aumento na Arrecadação	+	Impacto Positivo																	Potencializadora: Não há.				Impacto Positivo			
	#	Inseção do empreendimento na paisagem	Benefícios à Paisagem Urbana	+	Impacto Positivo																	Potencializadora: - Manter todos os itens previstos em projeto no que tangerem: harmonização para o passeio público, iluminação adequada, acessibilidade e segurança.				Impacto Positivo			
	#	Inseção do empreendimento na paisagem	Desafogamento das Vagas de Estacionamento do Entorno	+	Impacto Positivo																	Potencializadora: Não há.				Impacto Positivo			
				TOTAL																	2.599,70						REDUÇÃO MAGNITUDE	1.861,42	

Somatória do número de impactos negativos	ΣNI	1.861,42	
Número de impactos negativos	NI	27	
Número de impactos potenciais	NI	1	
Número de impactos positivos	NI	5	
Média de Impactos	MI	68,94	Média